

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.489
Preferenciais	0
Total	158.489
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.666.160	1.306.897
1.01	Ativo Circulante	589.420	520.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.482	78.756
1.01.03	Contas a Receber	239.043	203.703
1.01.03.01	Clientes	239.043	203.703
1.01.04	Estoques	203.780	179.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.626	14.496
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.626	14.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.489	44.502
1.01.08.03	Outros	23.489	44.502
1.01.08.03.01	Despesas antecipadas	4.091	1.699
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	11.079	32.529
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	2.783	4.594
1.01.08.03.05	Outros	5.536	5.680
1.02	Ativo Não Circulante	1.076.740	786.274
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	587.405	336.233
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	182.615	162.512
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	85.486	67.861
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	97.129	94.651
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	404.790	173.721
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	103.161	93.470
1.02.01.10.04	Recebíveis Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	4.750	6.407
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	267.170	45.969
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	5.758	5.758
1.02.01.10.08	Aplicações financeiras	7.186	6.938
1.02.01.10.10	Outros	3.944	2.358
1.02.02	Investimentos	41.539	9.429
1.02.02.01	Participações Societárias	41.539	9.429
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.240	9.131
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	299	298
1.02.03	Imobilizado	439.424	431.122
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	439.424	431.122
1.02.04	Intangível	8.372	9.490

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.666.160	1.306.897
2.01	Passivo Circulante	378.752	403.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.111	27.879
2.01.02	Fornecedores	117.124	112.413
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.089	28.463
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.089	28.463
2.01.03.01.02	Parcelamento de obrigações tributárias	10.756	14.033
2.01.03.01.03	Impostos,taxa e contribuições	11.333	14.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.565	146.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.300	98.678
2.01.04.02	Debêntures	5.265	47.724
2.01.05	Outras Obrigações	90.004	83.678
2.01.05.02	Outros	90.004	83.678
2.01.05.02.04	Cessão com crédito fornecedores	38.707	35.127
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	21.887	10.959
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	459	6.002
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	15.167	19.049
2.01.05.02.08	Outros	13.784	12.541
2.01.06	Provisões	3.859	4.289
2.01.06.02	Outras Provisões	3.859	4.289
2.01.06.02.06	Provisão para participação nos lucros	3.859	4.289
2.02	Passivo Não Circulante	935.623	618.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	523.855	365.982
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	227.399	238.003
2.02.01.02	Debêntures	296.456	127.979
2.02.02	Outras Obrigações	205.246	140.722
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.02	Outros	143.238	140.722
2.02.02.02.03	Fornecedores	87.596	78.496
2.02.02.02.06	Parcelamento de obrigações tributárias	55.642	62.226
2.02.03	Tributos Diferidos	2.140	14.186
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.140	14.186
2.02.04	Provisões	204.382	97.835
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.382	97.835
2.02.04.01.05	Provisão para perdas em investimentos	77.151	67.717
2.02.04.01.06	Provisão para contingências	124.410	28.183
2.02.04.01.07	Provisão para Incentivo de longo prazo	2.821	1.935
2.03	Patrimônio Líquido	351.785	285.048
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	130.000
2.03.04	Reservas de Lucros	230.326	159.220
2.03.04.01	Reserva Legal	18.426	18.426
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	96.978	95.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.232
2.03.04.10	Reserva de lucros a destinar	114.922	30.162
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.541	-4.172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.837	716.176	250.482	699.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.209	-472.857	-162.482	-450.453
3.03	Resultado Bruto	80.628	243.319	88.000	249.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.176	-60.645	-56.456	-139.410
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.459	-175.574	-53.479	-152.640
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.566	-28.156	-7.536	-24.375
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-928	149.690	559	29.968
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	-928	149.690	559	29.968
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.713	-32.992	-6.582	-21.575
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.713	-32.992	-6.582	-21.575
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.490	26.387	10.582	29.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.452	182.674	31.544	109.703
3.06	Resultado Financeiro	-10.406	-30.741	-15.856	-41.322
3.06.01	Receitas Financeiras	5.102	18.487	1.686	19.597
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.304	7.281	4.288	21.162
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	1.798	11.206	-2.602	-1.565
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.508	-49.228	-17.542	-60.919
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.508	-49.228	-17.542	-60.919
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46	151.933	15.688	68.381
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.530	-45.960	1.895	-9.066
3.08.01	Corrente	583	-370	0	0
3.08.02	Diferido	1.947	-45.590	1.895	-9.066
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.576	105.973	17.583	59.315
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.576	105.973	17.583	59.315
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01625	0,66865	0,11094	0,37425

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.576	105.973	17.583	59.315
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.368	-13.479	2.868	1.862
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-10.368	-13.479	2.868	1.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.792	92.494	20.451	61.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.074	57.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.297	73.318
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	151.933	68.381
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.338	27.332
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-26.387	-29.212
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-10.451	-331
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	2.864	-455
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.086	-124
6.01.01.07	Provisão para Contingências	44.080	-19.679
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-14.419	-13.713
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	456	4.845
6.01.01.10	Outras Provisões	395	4.742
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-159.193	-11.026
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-2.478	-4.272
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	1.895	2.598
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	30.857	39.993
6.01.01.20	Outros	3.493	4.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.220	16.978
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-34.254	-12.925
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	10.928	-575
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-27.478	10.303
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	5.409	2.501
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-9.691	-8.620
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-248	-422
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-3.834	-7.324
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	17.391	21.639
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	1.811	-2.218
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisões para Contingência	-1.659	-3.092
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-11.756	-2.446
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	25.195	28.021
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	848	-7.864
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de contas a pagar de investimento	-3.882	0
6.01.03	Outros	-26.151	-32.326
6.01.03.01	Juros Pagos	-25.746	-32.326
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-405	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.321	7.070
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-36.825	-9.798
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.591	-1.014
6.02.03	Dividendos Recebidos	21.450	15.893
6.02.04	Integralização de Capital em Controladas	-9.767	0
6.02.06	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	-1.588	2.038
6.02.07	Outros investimentos	0	-49
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.121	-87.378
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	435.117	35.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-332.696	-112.152
6.03.03	Dividendos Pagos	-31.300	-11.013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.726	-22.338
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.756	100.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.482	77.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	-9.885	0	-25.757
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	-2.612	0	-17.844
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	-7.273	0	-7.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.973	-13.479	92.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.973	0	105.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.479	-13.479
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-13.479	-13.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	890	-890	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	890	-890	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	96.978	-18.541	351.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	-11.020	0	-11.095
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	-11.020	0	-11.095
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.204	973	61.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.315	0	59.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	889	973	1.862
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	889	-889	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	1.862	1.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	49.184	-1.273	288.530

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.028.042	894.507
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	875.695	863.755
7.01.02	Outras Receitas	151.261	30.628
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.086	124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-477.125	-425.608
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-306.302	-301.135
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-172.013	-124.580
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.190	107
7.03	Valor Adicionado Bruto	550.917	468.899
7.04	Retenções	-29.338	-27.339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.338	-27.339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	521.579	441.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.825	67.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.387	29.212
7.06.02	Receitas Financeiras	50.438	38.184
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	598.404	508.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	598.404	508.956
7.08.01	Pessoal	164.430	158.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.486	134.484
7.08.01.02	Benefícios	16.307	15.006
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.637	8.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	237.645	203.736
7.08.02.01	Federais	126.212	92.209
7.08.02.02	Estaduais	110.687	110.893
7.08.02.03	Municipais	746	634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.356	87.831
7.08.03.01	Juros	81.178	79.506
7.08.03.02	Aluguéis	9.178	8.325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	105.973	59.315
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.273	0
7.08.04.02	Dividendos	2.612	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	96.088	59.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.604.126	1.252.008
1.01	Ativo Circulante	623.427	522.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	132.199	94.379
1.01.03	Contas a Receber	257.615	218.412
1.01.03.01	Clientes	257.615	218.412
1.01.04	Estoques	206.212	179.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.833	15.922
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.833	15.922
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.568	14.587
1.01.08.03	Outros	17.568	14.587
1.01.08.03.01	Despesas antecipadas	4.170	1.720
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	4.406	5.136
1.01.08.03.05	Outros	8.992	7.731
1.02	Ativo Não Circulante	980.699	729.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	506.777	268.926
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	97.129	94.651
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	97.129	94.651
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	409.648	174.275
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	103.192	93.501
1.02.01.10.04	Recebíveis Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	5.032	6.407
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	267.170	45.969
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	5.758	5.758
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras	7.186	6.938
1.02.01.10.09	Outros	8.489	2.881
1.02.02	Investimentos	298	298
1.02.02.01	Participações Societárias	298	298
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	298	298
1.02.03	Imobilizado	453.296	440.595
1.02.04	Intangível	20.328	19.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.604.126	1.252.008
2.01	Passivo Circulante	391.747	414.310
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.700	31.330
2.01.02	Fornecedores	121.664	114.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.256	31.157
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.256	31.157
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.218	1.758
2.01.03.01.02	Parcelamento de obrigações tributárias	10.830	14.126
2.01.03.01.03	Impostos,taxas e contribuições	12.208	15.273
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.565	146.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.300	98.678
2.01.04.02	Debêntures	5.265	47.724
2.01.05	Outras Obrigações	89.703	86.563
2.01.05.02	Outros	89.703	86.563
2.01.05.02.04	Cessão com crédito fornecedores	38.707	35.127
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	20.068	12.615
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	492	6.035
2.01.05.02.08	Contas a pagar de investimentos	15.676	19.049
2.01.05.02.09	Outros	14.760	13.737
2.01.06	Provisões	3.859	4.289
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.859	4.289
2.01.06.01.05	Provisão para participação nos lucros	3.859	4.289
2.02	Passivo Não Circulante	860.560	552.638
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	525.098	367.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	228.642	239.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	228.642	239.180
2.02.01.02	Debêntures	296.456	127.979
2.02.02	Outras Obrigações	206.060	141.144
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.02	Outros	144.052	141.144
2.02.02.02.03	Fornecedores	87.596	78.496
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	56.020	62.648
2.02.02.02.05	Outros	436	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.140	14.186
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.140	14.186
2.02.04	Provisões	127.262	30.149
2.02.04.02	Outras Provisões	127.262	30.149
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	124.441	28.214
2.02.04.02.05	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	2.821	1.935
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	351.819	285.060
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	130.000
2.03.04	Reservas de Lucros	230.326	159.220
2.03.04.01	Reserva Legal	18.426	18.426
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	96.978	95.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.232
2.03.04.10	Reservas de lucros a destinar	114.922	30.162

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.541	-4.172
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	34	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.114	789.169	275.612	769.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.097	-473.736	-163.139	-452.727
3.03	Resultado Bruto	107.017	315.433	112.473	317.047
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.452	-128.256	-78.017	-199.453
3.04.01	Despesas com Vendas	-76.690	-213.581	-64.394	-183.487
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.356	-30.659	-7.735	-24.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-812	149.835	1.014	30.921
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.014	30.921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.594	-33.851	-6.902	-22.033
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.594	-33.851	-6.902	-22.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.565	187.177	34.456	117.594
3.06	Resultado Financeiro	-10.545	-31.145	-15.911	-41.451
3.06.01	Receitas Financeiras	5.250	18.948	1.825	20.140
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.456	7.746	4.428	21.695
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	1.794	11.202	-2.603	-1.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.795	-50.093	-17.736	-61.591
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.795	-50.093	-17.736	-61.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.020	156.032	18.545	76.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-436	-50.037	-952	-16.802
3.08.01	Corrente	-2.382	-8.278	-2.847	-7.736
3.08.02	Diferido	1.946	-41.759	1.895	-9.066
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.584	105.995	17.593	59.341
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.584	105.995	17.593	59.341
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.576	105.973	17.583	59.315
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8	22	10	26
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01625	0,66865	0,11094	0,37425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25640	0,90879	0,11094	0,37425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.576	105.995	17.593	59.341
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.840	-13.479	2.868	1.862
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-2.840	-13.479	2.868	1.862
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-264	92.516	20.461	61.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-272	92.494	20.451	61.177
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8	22	10	26

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.983	83.658
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.995	110.983
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	156.032	76.143
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.706	29.620
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-7.893	-335
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	2.864	-455
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-878	-124
6.01.01.07	Provisão para Contingências	44.080	-19.844
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-15.657	-14.818
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	456	4.845
6.01.01.10	Outras Provisões	395	4.402
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-159.193	-11.026
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-2.478	-4.272
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	1.920	2.615
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	30.923	39.993
6.01.01.20	Outros	3.718	4.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.504	12.382
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-38.325	-16.617
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	7.453	-2.818
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-29.753	10.416
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-9.691	-8.601
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-248	-422
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	5.345	2.525
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-5.488	-9.423
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	19.775	23.620
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	730	-6.583
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisão para Contingência	-1.659	-3.092
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-11.844	-2.470
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	24.510	32.903
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.064	-7.056
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de contas a pagar de investimento	-3.373	0
6.01.03	Outros	-29.508	-39.707
6.01.03.01	Juros Pagos	-25.746	-32.326
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.762	-7.381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.284	-14.711
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-44.040	-12.419
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-5.244	-2.244
6.02.04	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	0	-48
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.121	-87.462
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	435.117	35.787
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-332.696	-112.200
6.03.03	Dividendos Pagos	-31.300	-11.049
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	37.820	-18.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.379	105.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132.199	87.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	-9.885	0	-25.757	0	-25.757
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	-2.612	0	-17.844	0	-17.844
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	-7.273	0	-7.913	0	-7.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.973	-13.479	92.494	22	92.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.973	0	105.973	22	105.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.479	-13.479	0	-13.479
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-13.479	-13.479	0	-13.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	890	-890	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	890	-890	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	96.578	-18.541	351.785	34	351.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	-11.020	0	-11.095	0	-11.095
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	-11.020	0	-11.095	0	-11.095
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.204	973	61.177	26	61.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.315	0	59.315	26	59.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	889	973	1.862	0	1.862
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	889	-889	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	1.862	1.862	0	1.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	130.000	0	110.619	49.184	-1.273	288.530	37	288.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.108.285	971.850
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	963.229	946.869
7.01.02	Outras Receitas	144.178	24.857
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	878	124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-488.240	-435.662
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-305.389	-302.518
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-184.013	-132.962
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.162	-182
7.03	Valor Adicionado Bruto	620.045	536.188
7.04	Retenções	-32.706	-29.628
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.706	-29.628
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	587.339	506.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.905	38.727
7.06.02	Receitas Financeiras	50.905	38.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	638.244	545.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	638.244	545.287
7.08.01	Pessoal	184.846	174.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.139	148.608
7.08.01.02	Benefícios	17.756	15.997
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.951	9.656
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.824	220.558
7.08.02.01	Federais	140.874	108.755
7.08.02.02	Estaduais	111.105	111.138
7.08.02.03	Municipais	845	665
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.579	91.127
7.08.03.01	Juros	82.066	80.193
7.08.03.02	Aluguéis	12.513	10.934
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	105.995	59.341
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.273	0
7.08.04.02	Dividendos	2.612	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	96.088	59.315
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	22	26

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T18

Tijucas, 25 de outubro de 2018. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2018.

As informações financeiras intermediárias consolidadas apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

	R\$ milhões	9M17	9M18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	961	978	1,8%
	Receita líquida	770	789	2,5%
	Margem bruta	41,2%	40,0%	-1,2 p.p.
	EBITDA	147	219	49%
	Margem EBITDA	19,1%	27,8%	8,7 p.p.
	Lucro líquido	59	106	78%
	Margem líquida	7,7%	13,4%	5,7 p.p.
	ROCE	13,6%	19,2%	5,6 p.p.
Dívida	Dívida Líquida	411	458	11,3%
	Dív Liq/EBITDA	2,41	1,75	-27%
PTBL3	Cotação	5,10	3,97	-22%

• **Receita Líquida** acumulada de **R\$ 789 milhões**, 2,5% acima do 9M17;

• **EBITDA** de **R\$ 219 milhões**, ou **R\$ 87 milhões** quando ajustado pelos ganhos extraordinários (9M18);

• **LUCRO LÍQUIDO** de **R\$ 106 milhões** (9M18);

• **Redução** da **RELAÇÃO Dívida Líquida/EBITDA** de 2,41x (em set/17) para **1,75x** (em set/18).

TELECONFERÊNCIA

Sexta-feira ,09 de novembro às 9h

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides.

Ambos estarão disponíveis 30 minutos antes em:

www.ri.portobello.com.br/



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar do cenário econômico desafiador desde o início do ano, da espera da definição de um cenário político, de eventos como a paralização dos transportes no primeiro semestre e de aumentos significativos de custos energéticos, a Companhia divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2018 com crescimento e boa lucratividade.

A receita líquida nos 9M18 somaram R\$ 789 milhões, 2,5% superior quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A margem bruta consolidada de 40% é semelhante aos 9M17. Observa-se uma redução na relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,41x (set/17) para 1,75x (set/18).

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 219 milhões e o lucro líquido R\$ 106 milhões nos 9M18. Com margens de 28% e 13%, respectivamente. O crescimento no EBITDA foi de 49% quando comparado aos 9M17, impactado pelo reconhecimento do direito ao crédito prêmio IPI no processo judicial “Polo Ativo”. Quando excluído este efeito, no montante de R\$ 132 milhões, a margem EBITDA e a margem líquida no 9M18 atingem respectivamente 11% e 2%.

As vendas no mercado externo continuam em destaque apresentando um crescimento de 13% na Receita Líquida (9M18 vs 9M17). Desde o segundo trimestre de 2017 a Companhia mantém um faturamento trimestral médio de US\$ 14 milhões. Também neste trimestre (3T18) deu-se início a operação de distribuição própria nos EUA com a abertura de um depósito na Flórida.

No mercado interno, a receita líquida no 3T18 foi 2,8% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 9M18, a receita líquida é semelhante aos 9M17.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição. A rede conta com 141 unidades presentes em quase todos os estados do país, sendo 11 próprias. As lojas Portobello Shop estão oferecendo aos clientes uma combinação de revestimentos cerâmicos Portobello com louças e metais, e soluções na arte de porcelanateria (Officina).

O projeto *Officina* vem ganhando robustez na operação e serviço. A solução está agregando um grande diferencial competitivo à marca e ao negócio Portobello Shop, incorporando um *mix* diferenciado de produtos, oferecendo uma linha inovadora e soluções personalizadas para o nosso cliente final.

O negócio da marca Pointer vem mantendo seu crescimento de vendas. A qualificação do *mix* com produtos mais rentáveis e o aumento do giro dos itens no estoque têm permitido vendas mais qualificadas. Neste trimestre, a planta de Marechal Deodoro apresentou lançamentos de produtos com uma proposta democrática, inovadora e com design que o diferenciam da cerâmica tradicional e do porcelanato.

Neste trimestre a Companhia conquistou vários prêmios, tais como Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), na categoria “Revestimentos Cerâmicos - Grandes Clientes em primeiro lugar” e, digno de registro: a Portobello foi a mais citada entre grandes lojistas do setor. Também recebeu o prêmio ADVB Empresa Cidadã 2018 na categoria “Participação Comunitária”, com o Programa Crescer.

São mantidos os investimentos como o foco na estratégia de melhoria no *mix* de produtos, margens e inovação digital, sem ampliações de capacidade produtiva.

A Companhia mantém seus esforços de melhoria operacional e mantém-se determinada em sua estratégia no varejo integrado e consolidação das marcas. As mudanças da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a cultura de varejo continuam. As equipes estão focadas na busca pela atuação mais integrada fortalecendo a cultura de varejo da Companhia, dando maior foco ao cliente e agilidade na resposta ao mercado.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

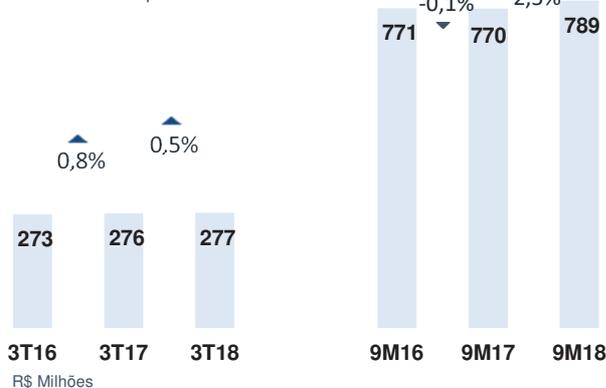
		R\$ mil	3T16	3T17	3T18	▲%	9M16	9M17	9M18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta		351.884	343.389	347.493	1,2%	988.285	961.077	978.370	1,8%
	Receita líquida		273.316	275.612	277.114	0,5%	771.252	769.774	789.169	2,5%
	Lucro bruto		98.438	112.473	107.017	-4,9%	275.068	317.047	315.433	-0,5%
	<i>Margem bruta</i>		36,0%	40,8%	38,6%	-2,2 p.p.	35,7%	41,2%	40,0%	-1,2 p.p.
	EBIT		29.256	34.456	13.135	-62%	62.623	117.594	186.747	59%
	<i>Margem EBIT</i>		10,7%	12,5%	4,7%	-7,8 p.p.	8,1%	15,3%	23,7%	8,4 p.p.
	Resultado financeiro		(30.816)	(15.911)	(10.545)	-34%	(69.309)	(41.451)	(31.145)	-25%
	Lucro líquido		(921)	17.593	2.154	-88%	(3.101)	59.341	105.565	78%
	<i>Margem líquida</i>		-0,3%	6,4%	0,8%	-5,6 p.p.	-0,4%	7,7%	13,4%	5,7 p.p.
	EBITDA		39.284	44.408	23.973	-46%	91.784	147.222	219.453	49%
<i>Margem EBITDA</i>		14,4%	16,1%	8,7%	-7,5 p.p.	11,9%	19,1%	27,8%	8,7 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente						1,31	1,26	1,59	0,33
	Dívida líquida						466.028	411.453	457.999	11,3%
	Dívida líquida/EBITDA						3,60	2,41	1,75	(0,66)
	Dívida líquida/PL						1,95	1,44	1,30	(0,14)
PTBLS	Cotação fechamento						2,69	5,10	3,97	-22%
	Valor de mercado						426.334	808.291	629.199	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses						10.354	32.500	44.683	37%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 277 milhões no 3T18 e R\$ 789 milhões no acumulado, 2,5% acima do ano anterior.

	3T16	3T17	3T18	▲%	9M16	9M17	9M18	▲%
Receita líquida	273.316	275.612	277.114	0,5%	771.252	769.774	789.169	2,5%
Mercado Interno	236.035	226.984	233.373	2,8%	654.530	631.090	631.818	0,1%
Mercado Externo	37.281	48.628	43.741	-10%	116.722	138.684	157.351	13%

Receita Líquida



As vendas do mercado interno representaram 84% do total (82% em 3T17) e o montante em reais foi semelhante ao 3T17.

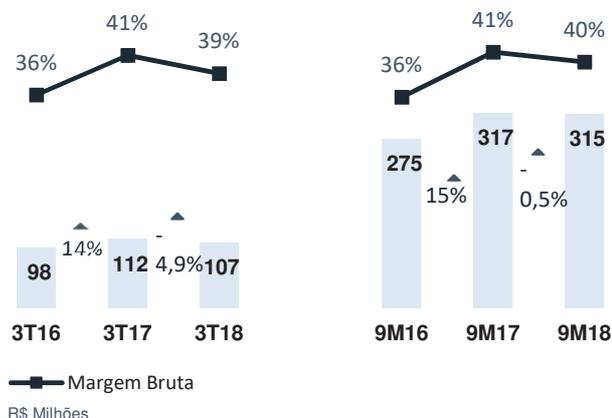
As exportações vêm mantendo o patamar de US\$ 14 milhões desde o 2T17.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T18 totalizou R\$ 107 milhões, próximo ao 3T17, e superior ao 3T16. Nos 9M18 mantendo-se em níveis similares aos 9M17.

A margem bruta se manteve em 40%, resultado de um *mix* de venda com produtos de maior rentabilidade, das ações de estruturação do processo de precificação e investimentos na distribuição tanto ao mercado doméstico como internacional, mas afetada negativamente pelos reajustes do custo do gás natural.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 77 milhões no 3T18 e R\$ 214 milhões no 9M18, sendo 19% maiores do que o 3T17 e 16% maiores do que 9M17 respectivamente. A relação com a receita líquida no 9M18 é de 27% e apresenta aumento de 2.8 pp entre 9M18 e 9M17, resultado das despesas e custos de desenvolvimento de novos negócios (principalmente lojas próprias e operações nos EUA) e da reorganização da Companhia para alcançar posicionamento da empresa no mercado.

	3T16	3T17	%RL	3T18	%RL	▲%	9M16	%RL	9M17	%RL	9M18	%RL	▲%
Despesas operacionais	(69.182)	(78.017)	28,3%	(93.882)	32,3%	20%	(212.445)	27,5%	(199.453)	25,9%	(128.686)	16,0%	-35%
Vendas	(63.624)	(64.394)	23,4%	(76.690)	26,4%	19%	(184.379)	23,9%	(183.487)	23,8%	(213.581)	26,6%	16%
Gerais e administrativas	(8.567)	(7.735)	2,8%	(11.356)	3,9%	47%	(27.183)	3,5%	(24.854)	3,2%	(30.659)	3,8%	23%
Outras receitas (despesas)	3.009	(5.888)	2,1%	(5.836)	2,0%	-	(883)	0,1%	8.888	-1,2%	115.554	-14,4%	-

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11 milhões no 3T18 e R\$ 31 milhões no 9M18. Em relação à receita líquida, atingiu índice de 3,8%, 0.6 pp superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

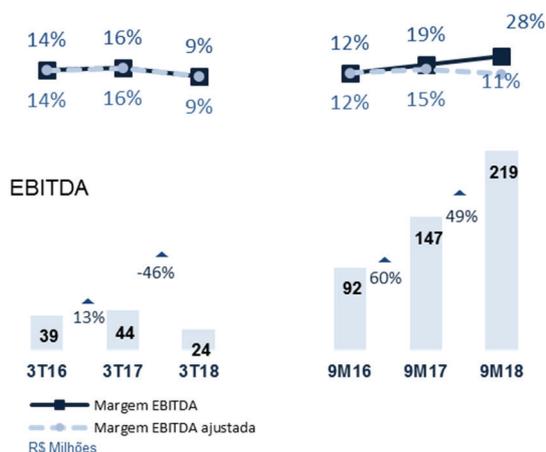
A Companhia vem trabalhando em planos de contenção de despesas e de aumento da receita para retomar o patamar de despesas adequado à operação.

As outras receitas operacionais somam no 9M18 R\$ 116 milhões impactadas pelo ganho judicial do processo tributário do Crédito Prêmio IPI "Polo Ativo" reconhecido no 2T18.

EBITDA

	3T16	3T17	3T18	%RL	▲%	9M16	9M17	9M18	%RL	▲%
Lucro líquido	(921)	17.593	2.154	1%	-88%	(3.101)	59.341	105.565	13%	78%
(+) Resultado financeiro	30.816	15.911	10.545	3,8%	-34%	69.309	41.451	31.145	3,9%	-25%
(+) Depreciação e amortização	10.028	9.952	10.838	3,9%	9%	29.161	29.628	32.706	4,1%	10%
(+) Impostos sobre lucro	(639)	952	436	0%	-1154%	(3.585)	16.802	50.037	6%	198%
EBITDA	39.284	44.408	23.973	9%	-46%	91.784	147.222	219.453	28%	49%
(-) Ganhos extraordinários	-	-	-	-	-	-	(30.042)	(132.157)	-	-
EBITDA ajustado	39.284	44.408	23.973	9%	-46%	91.784	117.180	87.296	11%	-26%

A Companhia encerra o 9M18 com EBITDA de R\$ 219 milhões e margem EBITDA de 28%. O crescimento de 49% em relação a 9M17, deve-se aos ganhos extraordinários reconhecidos no 2T18.



Se estes ganhos fossem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 87 milhões e a margem seria de 11%.

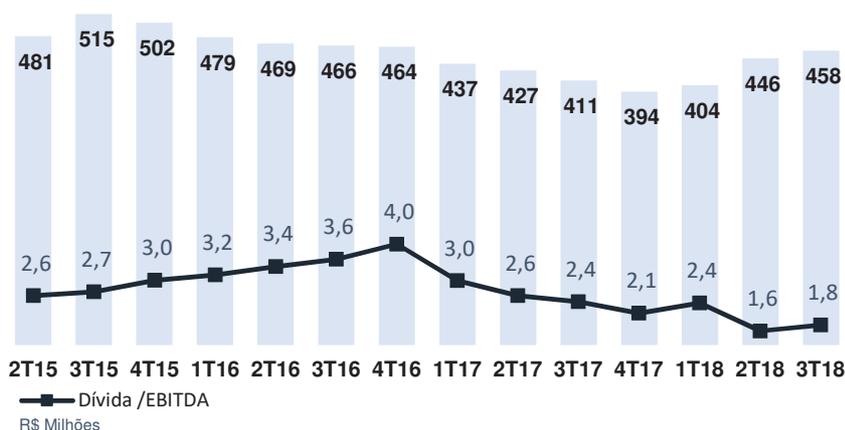
Lucro Líquido

No 3T18, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 3 milhões, com um resultado acumulado nos nove meses de 2018 de R\$ 106 milhões, valor significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.

Quando ajustados os ganhos extraordinários, o lucro líquido acumulado atingiu R\$ 52 milhões.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

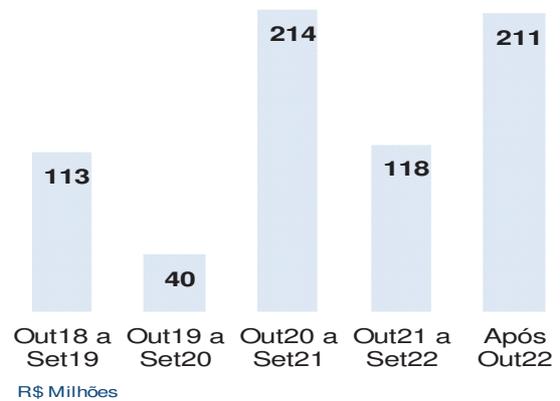
Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia alcançou R\$ 458 milhões ao fim do 3T18. O endividamento líquido equivale a 1,8x o EBITDA dos últimos 12 meses. Quando comparado ao 3T17, houve a redução de 0,6x na relação dívida/EBITDA.

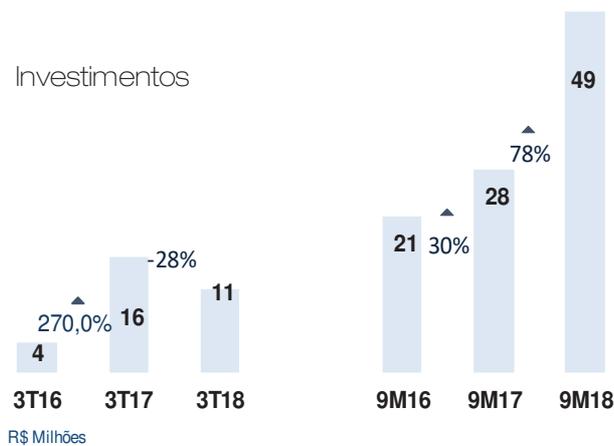
	Set-16	Set-17	Set-18	▲ R\$
Endividamento Bancário	639.029	519.907	627.663	107.756
Endividamento Tributário	80.220	79.344	66.850	(12.494)
(=) Endividamento bruto	719.249	599.251	694.513	95.262
(+) Disponibilidades	(165.453)	(94.103)	(139.385)	(45.282)
(+) Créditos partes relacionadas	(87.768)	(93.695)	(97.129)	(3.434)
(=) Endividamento líquido	466.028	411.453	457.999	46.546
EBITDA (últimos 12 meses)	129.479	170.750	261.248	90.498
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>3,60</i>	<i>2,41</i>	<i>1,75</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>1,95</i>	<i>1,44</i>	<i>1,30</i>	

O endividamento teve seu perfil alongado e seu saldo está dividido em 16% com vencimento no curto prazo e 84% no longo prazo. No 3T17, o saldo do endividamento bruto estava dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)

INVESTIMENTOS

Investimentos



Os investimentos acumulados nos 9M18 totalizaram R\$ 49 milhões, sendo 74% destinados a planta de Tijuca, 15% para Planta de Marechal Deodoro e os 11% restantes para diversos outros destinos.

No parque fabril de Tijuca, os investimentos concentraram-se na preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores e em infraestrutura de TI.

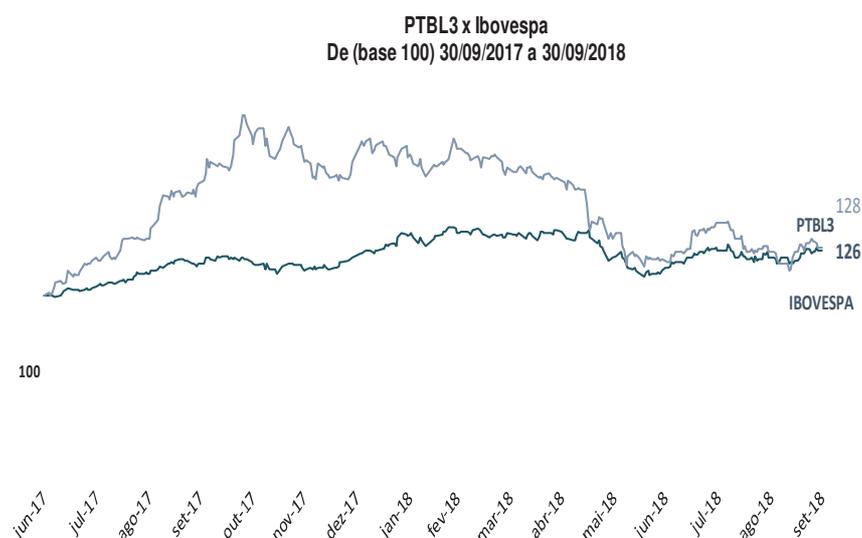
Na Pointer, a maior parte dos investimentos foram destinados à transformação do parque fabril para rentabilização e qualificação do portfólio de produtos.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Em 29 de agosto foram distribuídos proventos antecipados no valor líquido de R\$ 8.939 mil, cerca de R\$ 0,0564 por ação. Referentes ao exercício de 2018, sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

Em 30 de abril de 2018 já havia sido distribuído o valor líquido de R\$ 20.849 na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro cotadas a R\$ 3,97.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 44 milhões, um aumento de 37% frente aos R\$ 33 milhões do ano anterior. Ao final do 3T18, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 629 milhões (R\$ 808 milhões em setembro de 2017).

PERSPECTIVAS

- Os próximos trimestres apontam para um cenário ainda desafiador, mas com expectativa da retomada gradual do crescimento econômico e também maior estabilidade relacionada ao período pós-eleitoral. Assim, internamente, o foco será mantido na qualificação do *mix* de vendas, mitigação da pressão por aumento dos custos, buscando ganho de margem através dos grandes formatos, lançamentos e produtos diferenciados;
- O varejo permanece como um dos pilares de crescimento do negócio, buscando acelerar o crescimento e a geração de valor ao acionista, especialmente nas vendas através da Portobello Shop e ampliação do número de Lojas Próprias;
- O Projeto Oficina deverá continuar ganhando robustez, buscando melhor rentabilidade e consolidando de fato como um grande diferencial competitivo para a marca e da Portobello Shop;
- No mercado externo, os esforços permanecerão na expansão das exportações e internacionalização da Companhia. Neste sentido, a operação de distribuição nos EUA retomada recentemente terá papel relevante;

- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam com a execução do plano de adequação ao contexto do mercado atual, posicionamento da marca e do portfólio de produtos e resultado econômico. A operação já vem atingindo seu equilíbrio e as projeções continuam apontando para ganhos adicionais de rentabilidade;
- A fábrica em Tijucas mantém controle diligente de custos de produção para o final deste ano, com objetivo de mitigar os aumentos dos custos energéticos e consequentes impactos nas margens;
- Após revisão da estrutura organizacional, a Companhia manterá seus esforços na melhoria de seu modelo de negócios com foco no varejo;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhoria do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2018, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome

Cláudio Ávila da Silva

Cesar Gomes Júnior

Nilton Torres de Bastos Filho

Glauco José Côrte

Geraldo Luciano Mattos Junior

Walter Roberto de Oliveira Longo

Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome	Cargo
------	-------

Cesar Gomes Júnior

Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva

Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki

Diretor Vice Presidente de Operações e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira

Diretor Vice Presidente

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Terça-feira, 09 de novembro de 2018 às 9h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-set-18	31-dez-17	Passivo	30-set-18	31-dez-17
Circulante	623.427	522.623	Circulante	391.747	414.310
Disponibilidades	132.199	94.379	Empréstimos/Debêntures	102.565	146.402
Contas a Receber	257.615	218.412	Fornecedores e Cessão de Crédito	160.371	149.696
Estoques	206.212	179.323	Impostos e Contribuições Sociais	25.256	31.157
Impostos a Recuperar	9.833	15.922	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.700	31.330
Despesas antecipadas	4.170	1.720	Adiantamentos de Clientes	20.068	12.615
Outros	13.398	12.867	Dividendos a pagar	492	6.035
			Outros	34.295	37.075
Não Circulante	980.699	729.385	Não Circulante	860.560	552.638
Realizável a Longo Prazo	506.777	268.926	Empréstimos/Debêntures	525.098	367.159
Depósitos Judiciais	103.192	93.501	Fornecedores	87.596	78.496
Impostos a Recuperar	5.032	6.407	IR e CSLL Diferidos	2.140	14.186
Ativo Judicial	267.170	45.969	Parcelamento Obrigações Tributárias	56.020	62.648
Créditos Partes Relacionadas	97.129	94.651	Dívidas com Pessoas Ligadas	62.008	-
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	Provisões	124.441	28.214
Outros Ativos Não Circulante	21.433	15.577	Outros	3.257	1.935
			Patrimônio Líquido	351.819	285.060
Investimentos	298	298	Capital Social	140.000	130.000
Imobilizado	453.296	440.595	Reservas de Lucro	133.348	143.988
Intangível	20.328	19.566	Outros Resultados Abrangentes	(18.541)	(4.172)
			Dividendos adicionais propostos	-	15.232
			Lucros Acumulados	96.978	-
			Part Acionistas Não Controladores	34	12
Total do Ativo	1.604.126	1.252.008	Total do Passivo	1.604.126	1.252.008

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 04 de agosto de 2017, e que detém, em 30 de setembro de 2018, 54% das ações da Companhia. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra onze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde do segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retoma as operações neste segundo semestre de 2018.

2 Apresentação das informações intermediárias

a) Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras incluem as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Em 01 de janeiro de 2018 novas normas entraram em vigor, o IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros e o IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes. Como já citado na Nota 3.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, a Companhia não identificou impactos significativos, quando da adoção destas normas.

Em relação ao IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no trimestre findo 30 de setembro de 2018, a forma de apresentação dos instrumentos financeiros foi adequada conforme a seguir:

CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A Companhia, conforme CPC 48 / IFRS 9, reconhece, mensura e classifica os ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros conforme segue:

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Ativo financeiro: são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são mensurados após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação: (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma eliminou as categorias existentes na IAS 39 (mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda).

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de Ativos Financeiros e Ativos Contratuais: o CPC 48 / IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 (IAS 39) e agora a Companhia reconhece por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos Financeiros: São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são mensurados após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) ou (ii) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações de valor justo dos passivos designados como VJR são apresentadas da seguinte forma:

– o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em VJORA; e

– o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Classificação

Ativos Financeiros: São classificados em três categorias, (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Passivos Financeiros: são classificados em duas categorias, (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) ou (ii) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A Administração não designou nenhum passivo financeiros como VJR.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de setembro de 2018 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47/ IFRS 15 mencionada na nota 2 b) acima.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Riscos de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber	59.174	52.785	59.174	52.785
Conta corrente	10.206	3.806	10.206	3.806
Créditos com controladas	83.765	67.728	-	-
Ativos expostos	153.145	124.319	69.380	56.591
Provisão para perdas em investimentos	(77.151)	(67.717)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(11.831)	(9.718)	(11.831)	(9.718)
Fornecedores de investimento	(10.459)	(12.392)	(10.459)	(12.392)
Empréstimos e financiamentos	(67.957)	(42.303)	(67.957)	(42.303)
(-) Operação Swap	24.487	-	24.487	-
Passivos expostos	(142.911)	(132.130)	(65.760)	(64.413)
Exposição líquida	10.234	(7.811)	3.620	(7.822)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber	259	317	259	317	13.082	12.659	13.082	12.659
Conta corrente	-	-	-	-	2.549	1.150	2.549	1.150
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.921	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(19.269)	(20.471)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(557)	(541)	(557)	(541)	(2.339)	(2.288)	(2.341)	(2.288)
Fornecedores de investimento	(2.246)	(3.122)	(2.246)	(3.122)	(2)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(16.973)	(12.788)	(16.973)	(12.788)
	(2.544)	(3.346)	(2.544)	(3.346)	(2.031)	(1.264)	(3.683)	(1.267)

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente a até um ano de suas exportações. Em 30 de setembro, a exposição cambial líquida se mantém positiva.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	102.565	-	155.831	10.756	146.051	351	147.540	14.033
Entre um e dois anos	231.772	-	87.596	21.830	252.500	-	78.496	21.334
Entre dois e cinco anos	280.534	-	-	32.745	102.778	-	-	32.001
Acima de cinco anos	14.762	-	-	1.067	14.836	-	-	8.891
	629.633	-	243.427	66.398	516.165	351	226.036	76.259

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

	Consolidado							
	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	102.565	-	160.371	10.830	146.051	351	149.696	14.126
Entre um e dois anos	233.014	-	87.596	21.978	253.677	-	78.496	21.478
Entre dois e cinco anos	280.534	-	-	32.967	102.778	-	-	32.217
Acima de cinco anos	14.763	-	-	1.075	14.836	-	-	8.953
	630.876	-	247.967	66.850	517.342	351	228.192	76.774

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de setembro de 2018 a administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI de 6,39% e da Selic de 6,40%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	30 de setembro de 2018	Risco	Consolidado em Reais					
			Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Empréstimos - Capital de Giro	(1.243)	Alta CDI	6,39%	(79)	7,99%	(99)	9,59%	(119)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(140.785)	Alta CDI	6,39%	(8.996)	7,99%	(11.245)	9,59%	(13.494)
Debêntures	(301.716)	Alta CDI	6,39%	(19.280)	7,99%	(24.100)	9,59%	(28.920)
	<u>(443.744)</u>			<u>(28.355)</u>		<u>(35.444)</u>		<u>(42.533)</u>
Parcelamento de obrigações tributárias	(66.850)	Alta Selic	6,50%	(4.345)	8,13%	(5.432)	9,75%	(6.518)

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado em Reais						
	30 de setembro de 2018	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	59.174	3,890 (1.686)	4,863 12.707	5,835 27.099			
Conta corrente	10.206	3,890 (290)	4,863 2.189	5,835 4.668			
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(22.290)	3,890 634	4,863 (4.780)	5,835 (10.194)			
Empréstimos e financiamentos	(67.957)	3,890 1.933	4,863 (14.573)	5,835 (31.079)			
(-) Contrato de Swap	24.487	3,890 (697)	4,863 5.251	5,835 11.199			
Exposição líquida	3.620	(106)	794	1.693			

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 05 de outubro de 2018.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos	626.420	512.384	627.663	513.561
Parcelamento de obrigações tributárias	66.398	76.259	66.850	76.774
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(114.482)	(78.756)	(132.199)	(94.379)
Créditos com outras pessoas ligadas	(97.129)	(94.651)	(97.129)	(94.651)
Aplicações Financeiras	(7.186)	(6.938)	(7.186)	(6.938)
Dívida líquida	474.021	408.298	457.999	394.367
Total do patrimônio líquido	351.785	285.048	351.819	285.060
Total do capital	825.806	693.346	809.818	679.427
Índice de alavancagem financeira (%)	57	59	57	58

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	114.482	78.756	132.199	94.379
Aplicações financeiras	7.186	6.938	7.186	6.938
Derivativos	385	-	385	-
Custo amortizado				
Créditos com outras pessoas ligadas	97.129	94.651	97.129	94.651
Contas a receber de clientes	239.043	203.703	257.615	218.412
	<u>458.225</u>	<u>384.048</u>	<u>494.514</u>	<u>414.380</u>
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	243.427	226.036	247.967	228.192
Empréstimos, financiamentos e debêntures	626.420	512.384	627.663	513.561
Parcelamento de obrigações tributárias	66.398	76.259	66.850	76.774
	<u>936.245</u>	<u>814.679</u>	<u>942.480</u>	<u>818.527</u>

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Conta corrente	11.799	12.801	18.793	15.417
Aplicações financeiras	102.683	65.955	113.406	78.962
	<u>114.482</u>	<u>78.756</u>	<u>132.199</u>	<u>94.379</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em setembro de 2018 foi equivalente a 102,9% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

A Companhia aderiu, uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 6.100, equivalente a R\$ 23.999 ao custo de 2,10% a.a + LIBOR-03 mais variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 1,40% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais. No trimestre somou um ganho não realizado no valor de R\$ 726 conforme nota explicativa nº 32.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	180.341	153.302	197.920	167.560
Mercado externo	59.174	52.785	59.174	52.785
	<u>239.515</u>	<u>206.087</u>	<u>257.094</u>	<u>220.345</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	826	-	2.027	451
	<u>826</u>	<u>-</u>	<u>2.027</u>	<u>451</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(1.298)	(2.384)	(1.506)	(2.384)
	<u>(1.298)</u>	<u>(2.384)</u>	<u>(1.506)</u>	<u>(2.384)</u>
	<u>239.043</u>	<u>203.703</u>	<u>257.615</u>	<u>218.412</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	232.744	199.172	249.545	213.431
Vencidos até 30 dias	2.853	2.979	3.280	3.070
Vencidos de 31 a 90 dias	2.367	1.354	3.300	1.411
Vencidos de 91 a 180 dias	445	272	600	305
Vencidos de 181 a 360 dias	862	1.100	1.156	1.350
Vencidos há mais de 360 dias	1.070	1.210	1.240	1.229
	<u>240.341</u>	<u>206.087</u>	<u>259.121</u>	<u>220.796</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 21. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de setembro de 2018, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 79.122 (R\$ 79.332 em 31 de dezembro de 2017).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados	172.860	144.331	175.113	144.488
Produtos em processo	8.604	6.207	8.651	6.207
Matérias-primas e materiais de consumo	30.916	31.729	31.048	31.729
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(9.907)	(7.043)	(9.907)	(7.043)
Importações em andamento	1.307	3.942	1.307	3.942
	<u>203.780</u>	<u>179.166</u>	<u>206.212</u>	<u>179.323</u>

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
ICMS	4.439	5.646	4.933	6.120
IPI (a)	1.507	3.051	1.619	3.399
IRRF/CSRF	106	1.612	128	1.635
IRPJ/CSLL	1.916	4.034	1.931	4.050
PIS/COFINS	-	-	421	421
Reintegra (b)	445	-	445	-
Outros	213	153	356	297
	<u>8.626</u>	<u>14.496</u>	<u>9.833</u>	<u>15.922</u>
Não circulante *				
ICMS	3.076	2.728	3.358	2.728
PIS/COFINS	1.674	3.679	1.674	3.679
	<u>4.750</u>	<u>6.407</u>	<u>5.032</u>	<u>6.407</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

a) Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

b) Reintegra

O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) consiste na devolução de parte do montante exportado na forma de crédito tributário para redução de tributos federais.

Em 30 de setembro de 2018 os créditos tributários referentes ao Reintegra foram R\$ 445. Em 31 de dezembro de 2017, o valor era R\$ 862 registrados em outros ativos circulantes, sendo reclassificado na rubrica patrimonial em 2018.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ressalta-se que a “Refinadora” já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal ‘crédito-prêmio do IPI’, de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de setembro de 2018, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 97.129 (R\$ 94.651 em 31 de dezembro de 2017) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06 ,07 e 08 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, que está em andamento.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide nota explicativa nº 25) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cível (a)	87.645	78.568	87.645	78.568
Trabalhista	8.816	8.381	8.816	8.381
Tributária	6.700	6.521	6.731	6.552
	<u>103.161</u>	<u>93.470</u>	<u>103.192</u>	<u>93.501</u>

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821. No período até 30 de setembro de 2018 o valor permanece o mesmo.

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileira S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. O acordo transitou em julgado em julho/2018. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda	1.398	2.823	1.413	2.839	-	-	(1.626)	(1.284)
Contribuição social	518	1.211	518	1.211	-	-	(592)	(474)
	1.916	4.034	1.931	4.050	-	-	(2.218)	(1.758)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais	15.122	15.288	15.122	15.288
Diferenças temporárias ativas	35.378	21.570	39.732	22.092
Variações cambiais pelo regime de caixa	1.031	2.873	1.031	2.873
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.983	1.841	1.983	1.841
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributarias	12.529	8.585	12.529	8.585
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	6.927	-	6.927	-
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	2.271	2.116	2.271	2.116
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	4.354	522
Outras diferenças temporárias ativas	10.637	6.155	10.637	6.155
Diferenças temporárias passivas	(52.639)	(51.044)	(52.639)	(51.044)
Portobello previdência	(1.958)	(1.957)	(1.958)	(1.957)
Realização da reserva de reavaliação	(18.023)	(18.481)	(18.023)	(18.481)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase I	(2.647)	(2.591)	(2.647)	(2.591)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(7.621)	(7.461)	(7.621)	(7.461)
Contingência ativa - Semestralidade do PIS	(3.075)	(3.025)	(3.075)	(3.025)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(2.607)	(2.552)	(2.607)	(2.552)
Ajuste a valor presente	(1.092)	(1.405)	(1.092)	(1.405)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(11.257)	(9.213)	(11.257)	(9.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(2.140)	(14.186)	2.214	(13.664)
Ativo não circulante	-	-	4.354	522
Passivo não circulante	(2.140)	(14.186)	(2.140)	(14.186)

A movimentação líquida em 30 de setembro de 2018 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2017	(14.186)	(13.664)
Prejuízos fiscais	(166)	(166)
Prejuízos fiscais em controladas	-	3.832
Diferenças temporárias ativas	13.808	13.808
Diferenças temporárias passivas	(2.053)	(2.053)
Reserva de reavaliação	458	458
Em 30 de setembro de 2018	(2.140)	2.214

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2018
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	(166)	(166)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(1.842)	(1.842)
Provisão para ajuste a valor de mercado	142	142
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributarias	3.944	3.944
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	6.927	6.927
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(155)	(155)
Prejuizos fiscais de controladas	-	3.832
Outras diferenças temporárias ativas	4.618	4.618
	<u>13.468</u>	<u>17.300</u>
Portobello previdência		
Realização da reserva de reavaliação	458	305
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase I	(56)	(56)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(160)	(160)
Contingência ativa - Semestralidade do Pis	(50)	(31)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(55)	(55)
Expurgo ICMS da base do Pis e Cofins	-	-
Ajuste a valor presente	313	313
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(2.044)	(1.390)
	<u>(1.594)</u>	<u>(1.074)</u>
	<u>11.874</u>	<u>16.226</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Resultado antes do imposto	47	15.688	3.020	18.545
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(16)	(5.334)	(1.027)	(6.305)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	2.547	3.598	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	10	3.631	10	3.631
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(153)	(153)	(153)
Outros	142	153	734	1.875
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	2.529	1.895	(436)	(952)
Aliquota efetiva	-5380,9%	-12,1%	14,4%	5,1%

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Movimentação do acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Resultado antes do imposto	151.932	68.381	156.032	76.143
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(51.657)	(23.250)	(53.051)	(25.889)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	8.972	9.932	-	-
Despesas não dedutíveis	539	4.251	539	4.251
Depreciação de ativos reavaliados	(458)	(458)	(458)	(458)
Outros	(3.356)	459	2.933	5.294
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	(45.590)	(9.066)	(50.037)	(16.802)
Aliquota efetiva	30,0%	13,3%	32,1%	22,1%

15 Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	21.945	22.414	21.945
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.621	7.784	7.621
Semestralidade do PIS (b)	9.045	8.896	9.045	8.896
Correção cédulas de crédito rural (c)	7.667	7.507	7.667	7.507
Crédito-premio do IPI - "Polo Ativo"(d)	220.260	-	220.260	-
	267.170	45.969	267.170	45.969

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o valor reconhecido em novembro de 2009, atualizado até 30 de setembro de 2018 é de R\$ 22.414.

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e que está atualizado até 30 de setembro de 2018 é de R\$ 7.784.

b) Semestralidade do PIS

Em 2017 a Companhia reconheceu o ativo referente a Semestralidade do PIS, baseado no trânsito em julgado de maio de 2017, pelo qual obteve-se decisão favorável no Superior Tribunal Federal – STF para reaver valores pagos a maior a título de PIS. Em outubro de 2017, foi dada entrada no pedido de habilitação do crédito e aguarda-se retorno da Receita Federal. A mesma está em diligência confirmando valores.

c) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a Companhia, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão liminar para determinar a suspensão do processo de execução individual proposta pela Companhia. O valor atualizado da parcela incontroversa até 30 de setembro de 2018 é de R\$ 7.667.

d) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados ‘crédito-prêmio do IPI’ (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela incontroversa, dado que consumou-se a confissão do devedor – União Federal.

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

Em 30 de setembro de 2018, o valor do ativo devido em favor da Companhia está quantificado em R\$ 220.260 e já foi submetido ao Juízo da 6ª Vara Federal para prolação de sentença em regular processo de execução de sentença. A Companhia entende que o reconhecimento deste valor não afetará o caixa no curto prazo.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense, inicialmente a autora da ação. Em 2002, houve a mudança do polo ativo do processo e como previsto no contrato inicial é devido o montante à mencionada parte relacionada.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor do ativo líquido dos passivos com a Refinadora é de R\$ 158.252. Em consonância ao valor estimado de R\$ 162.000 que estava sendo divulgado na nota explicativa sobre o ativo contingente até 31 de março de 2018.

e) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial. Desta forma, não se admite mais a revisão da determinação do tribunal e também a interposição de novos recursos

Em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial. A Companhia aguardará manifestação da Receita Federal do Brasil em resposta ao pedido de habilitação, para então proceder ao reconhecimento do ativo.

16 Ativo contingente

A parcela controversa do processo judicial 1998.34.00.029022-4, mencionado na nota explicativa 15 d, é mantida como um ativo contingente, dado que a União-Fazenda Nacional divergiu do montante apurado.

A União Federal alega divergências entre as bases apuradas pela Companhia e as bases da Receita Federal no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15). Deste valor a parte líquida que cabe à Companhia é de 9.908 (base agosto/15) e a diferença são destinadas à Refinadora Catarinense e honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2018, o valor é de aproximadamente R\$ 11.665.

Em relação à esta parcela controversa, a Administração mantém o entendimento de que sua realização é provável. E desta forma é mantida sua divulgação em nota explicativa. Aguarda-se os próximos movimentos jurídicos para reconhecimento da parcela controversa do ativo.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas" e no passivo como "Provisão para perda em investimentos".

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita*	Resultado*
Em 31 de dezembro de 2017						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	26	67.743	-	(67)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	14.359	8.425	62.772	5.215
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	40.380	39.900	63.510	32.528
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	2.079	1.495	9.336	339
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2.121	(2)	-	8
Em 30 de setembro de 2018						
Portobello América Inc. e outros	Estados Unidos	100,00%	6.908	84.059	278	(1.722)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	24.864	14.762	55.486	4.168
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	41.977	19.950	48.249	21.547
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	3.085	2.223	7.640	278
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	99,91%	9.061	822	589	2.116

* Para 31/12/2017 informações são para o exercício de 12 meses e 30/09/18 são para o período de 9 meses

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

	Resultado do período líquido	Percentual de participação	31 de dezembro de 2017	Variações cambiais	Integração de capital	Resultado equivalência patrimonial	30 de setembro de 2018
Investimentos							
Portobello América Inc. e outros	(77.151)	100%	(67.717)	(13.479)	5.767	(1.722)	(77.151)
PBTech Ltda.	10.108	99,94%	5.934	-	-	4.168	10.102
Portobello Shop S.A.	22.049	99,90%	480	-	-	21.547	22.027
Mineração Portobello Ltda.	864	99,76%	584	-	-	278	862
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	8.246	99,91%	2.123	-	4.000	2.116	8.239
Outros	10	100%	10	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas			(58.586)	(13.479)	9.767	26.387	(35.911)
Participação em controladas			9.131				41.240
Provisão para perdas em investimentos			(67.717)				(77.151)

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora			Consolidado		
	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		12.603	-	12.603	12.141	13.524
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	203.677	(47.428)	156.249	161.341	155.343
Máquinas e equipamentos	15%	580.646	(323.605)	257.041	230.268	230.269
Móveis e utensílios	10%	9.456	(8.521)	935	1.079	1.092
Computadores	20%	25.085	(17.735)	7.350	4.321	7.915
Outras imobilizações	20%	374	(211)	163	15	643
Imobilizações em andamento		5.083	-	5.083	21.957	6.002
		836.924	(397.500)	439.424	431.122	453.296
						440.595

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição (nota explicativa 28.3).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado em 2018.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					30 de setembro de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	12.141	462	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	161.341	136	210	(5.242)	(196)	156.249
Máquinas e equipamentos	230.268	2.145	44.235	(19.176)	(431)	257.041
Móveis e utensílios	1.079	-	-	(144)	-	935
Computadores	4.321	2.214	2.184	(1.369)	-	7.350
Outras imobilizações	15	165	-	(17)	-	163
Imobilizações em andamento	21.957	31.703	(46.629)	-	(1.948)	5.083
	<u>431.122</u>	<u>36.825</u>	<u>-</u>	<u>(25.948)</u>	<u>(2.575)</u>	<u>439.424</u>

	Consolidado					30 de setembro de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	13.062	462	-	-	-	13.524
Edificações e benfeitorias	169.413	399	2.670	(7.776)	(421)	164.285
Máquinas e equipamentos	230.269	4.881	44.410	(19.199)	(431)	259.930
Móveis e utensílios	1.092	53	-	(148)	-	997
Computadores	4.325	2.783	2.187	(1.380)	-	7.915
Outras imobilizações	14	667	-	(38)	-	643
Imobilizações em andamento	22.420	34.796	(49.267)	-	(1.948)	6.002
	<u>440.595</u>	<u>44.041</u>	<u>-</u>	<u>(28.541)</u>	<u>(2.800)</u>	<u>453.296</u>

No final deste trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 44 milhões, sendo 74% destinados a planta de Tijucas, 15% para Planta de Marechal Deodoro, 8% na distribuição nos EUA e 3% na implantação e remodelação de lojas próprias.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	3º Trimestre				Acumulado			
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo dos produtos vendidos	7.872	7.046	7.917	7.046	23.185	21.033	23.240	21.034
Despesa comercial	626	520	1.496	1.205	1.789	1.572	4.327	3.523
Despesa administrativa	401	247	401	250	974	736	974	743
	8.899	7.813	9.814	8.501	25.948	23.341	28.541	25.300

19 Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado	
	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150
Softwares	20%	22.934	(16.831)	6.103	6.025	6.025
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	1.329
Fundo de comércio	7%	-	-	-	-	10.015
Softwares em desenvolvimento	-	2.116	-	2.116	1.398	2.420
Sistema de gestão (a)	21%	18.886	(18.883)	3	1.917	3
		45.086	(36.714)	8.372	9.490	20.328

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

b) Movimentação do intangível

	Controladora					30 de setembro de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Amortizações	Transferências	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	6.025	27	(1.476)	1.529	-	6.103
Direito exploração de jazidas	-	-	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	1.398	2.564	-	(1.529)	(317)	2.116
Sistema de gestão	1.917	-	(1.914)	-	-	3
	9.490	2.591	(3.390)	-	(317)	8.372

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					30 de setembro de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Amortizações	Transferências	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	6.025	344	(1.487)	1.529	-	6.411
Direito exploração de jazidas	289	1.307	(267)	-	-	1.329
Fundo de comércio	9.681	831	(497)	-	-	10.015
Softwares em desenvolvimento	1.504	2.762	-	(1.529)	(317)	2.420
Sistema de gestão	1.917	-	(1.914)	-	-	3
	19.566	5.244	(4.165)	-	(317)	20.328

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo dos produtos vendidos	202	196	310	306	607	593	883	921
Despesa comercial	359	705	528	705	1.766	2.095	2.265	2.095
Despesa administrativa	186	440	186	440	1.017	1.303	1.017	1.304
	747	1.341	1.024	1.451	3.390	3.991	4.165	4.320

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023 a 2038	Total
Softwares	546	2.175	1.965	1.070	485	170	6.411
Direito de exploração de jazidas	98	392	392	95	68	284	1.329
Fundo de Comércio	190	761	761	761	761	6.781	10.015
Sistema de gestão	3	-	-	-	-	-	3
	837	3.328	3.118	1.926	1.314	7.235	17.758

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 2.570 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Mercado interno	108.969	99.741	113.509	101.897
Mercado externo	8.155	12.672	8.155	12.672
Circulante	117.124	112.413	121.664	114.569
Mercado interno (i)	87.596	78.496	87.596	78.496
Não circulante	87.596	78.496	87.596	78.496
	204.720	190.909	209.260	193.065

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 12

b) Cessão de crédito de fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 38.707 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 35.127 em 31 de dezembro de 2017), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

c) Fornecedores de investimentos

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 15.167 na controladora e R\$ 15.676 no consolidado no passivo circulante (R\$ 19.049 e R\$ 19.049 em 31 de dezembro de 2017), que se referem-se a imobilizações para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	9.781	9.798	9.781	9.798
NCE (b)	R\$	nov-21	8,56% a.a. ¹	36.520	37.954	36.520	37.954
NCE (b)	US\$	jun-21	7,79% a.a. ¹	5.489	-	5.489	-
PRODEC (c)	R\$	mai-22	4,00% a.a. ¹	18.314	20.489	18.314	20.489
FINEP (d)	R\$	mai-21	7,49% a.a. ¹	13.333	17.133	13.333	17.133
DEG (e)	US\$	out-21	7,39% a.a.+VC	13.441	10.460	13.441	10.460
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	421	422	421	422
Debêntures 1ª série (g)	R\$	jun-21	8,59% a.a.	2.527	18.708	2.527	18.708
Debêntures 2ª série (g)	R\$	jun-23	9,14% a.a.	2.739	29.016	2.739	29.016
Pré-pagamento	US\$	mai-18	0,00% a.a.+VC	-	2.071	-	2.071
Arrendamento financeiro	R\$	mai-18	0,00% a.a.	-	351	-	351
Total do circulante			6,92% a.a.¹	102.565	146.402	102.565	146.402
Total moeda nacional				83.635	133.871	83.635	133.871
Total moeda estrangeira				18.930	12.531	18.930	12.531
Não circulante							
Capital de Giro	R\$			-	-	1.243	1.177
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	56.237	63.573	56.237	63.573
NCE (b)	R\$	nov-21	8,56% a.a. ¹	79.778	85.278	79.778	85.278
NCE (b)	US\$	jun-21	7,79% a.a. ¹	18.998	-	18.998	-
PRODEC (c)	R\$	mai-22	4,00% a.a. ¹	18.990	25.848	18.990	25.848
FINEP (d)	R\$	mai-21	7,49% a.a. ¹	21.876	31.721	21.876	31.721
DEG (e)	US\$	out-21	7,39% a.a.+VC	30.029	29.772	30.029	29.772
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	1.497	1.811	1.497	1.811
Debêntures 1ª série (g)	R\$	jun-21	8,59% a.a.	148.225	71.782	148.225	71.782
Debêntures 2ª série (g)	R\$	jun-23	9,14% a.a.	148.225	56.197	148.225	56.197
Total do não circulante			7,82% a.a.¹	523.855	365.982	525.098	367.159
Total moeda nacional				474.828	336.210	476.071	337.387
Total moeda estrangeira				49.027	29.772	49.027	29.772
Total Geral			7,67% a.a.¹	626.420	512.384	627.663	513.561
Total moeda nacional				558.463	470.081	559.706	471.258
Total moeda estrangeira				67.957	42.303	67.957	42.303

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias
		Desembo Iso	Venci mento					
(a)	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 96.819	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos
		Contrato celebrado em jun/13, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em ago/14 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em jan/15 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em set/15 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em mar/16 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em dez/16 no valor de R\$ 2.418.						
(b)	Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	48	Mensal	12	Recebíveis da PBG SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato*
		nov-17	nov-20	R\$ 30.000	36	Trimestral	20	Recebíveis da PBG SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 24.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 18.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 18.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da PBG SA no valor de 25% do saldo devedor do contrato*
		jun-16	mai-19	R\$ 10.000	36	Trimestral	12	80% de duplicatas + 20% aplicação financeira*. Feito Aditivo em junho/18: garantias 25% de duplicatas *
(*) Os contratos sinalizados possuem cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								
	PRODEC	-	-	-	48	Bullet	Bullet	-
(c)	(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (8,83% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 2.251 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.							
(d)	Finep	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária
A 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco em jul/14. A 2ª parcela liberada em jan/16 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em jun/17 no valor de R\$ 32.064.								
(e)	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias
Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								
(f)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
(g)	Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
		jun-18	jun-21	R\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeira vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 38), aval dos controladores e de controlada.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos em 1º de outubro	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
2018		146.402		146.402
2019	28.605	125.477	28.605	126.654
2020	201.755	124.204	202.998	124.204
2021 a 2025	293.495	116.301	293.495	116.301
	523.855	512.384	525.098	513.561

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Reais	558.463	470.081	559.706	471.258
Dólares dos Estados Unidos	67.957	42.303	67.957	42.303
	626.420	512.384	627.663	513.561

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

b) Debêntures

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	476/09	
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes	

Os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da emissora e reperfilamento de outros passivos da Emissora.

A 3ª emissão de Debentures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 30 de setembro de 2018.

22 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			setembro de 2018	dezembro de 2017	setembro de 2018	dezembro de 2017
LEI 11.941/09 (a)	nov-09	73	66.398	72.602	66.850	73.097
LEI 13.496/17 (b)	ago-17		-	3.657	-	3.677
Total			66.398	76.259	66.850	76.774

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro de 2018	dezembro de 2017	setembro de 2018	dezembro de 2017
1º Abril				
2018	10.756	14.033	10.830	14.126
2019 a 2023 (*)	54.575	53.335	54.945	53.695
2024	1.067	8.891	1.075	8.953
	66.398	76.259	66.850	76.774
Circulante	10.756	14.033	10.830	14.126
Não circulante	55.642	62.226	56.020	62.648

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.756 em 30 de setembro de 2018 e R\$ 10.667 em 31 de dezembro de 2017 para a Controladora e R\$ 10.830 e R\$ 10.739 respectivamente para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e setembro de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 23).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos na nota explicativa nº 15.

b) Lei 13.496/17 (PERT - Programa de Regularização Tributária)

Em agosto de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17. Em novembro de 2017 os cálculos dos débitos foram finalizados e foram parcelados através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) débitos federais no valor de R\$ 3.865 já considerando as benesses previstas na lei. No 4T17 o reconhecimento desses débitos impactou no resultado em outras Despesas Operacionais no valor de R\$ 3.193 e em Despesas Financeiras R\$ 672. Em Jan/18 a Companhia revisou as condições do parcelamento antes de realizar a consolidação, onde decidiu-se retroagir na adesão ao parcelamento, pois os débitos escolhidos estão sob a administração da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), que não permite o uso de prejuízo fiscal de controladas para quitação desse parcelamento, o que era um dos objetivos da Companhia. A decisão foi baseada também, na expectativa de sucesso dos débitos inicialmente escolhidos, visto que os mesmos estão em discussão judicial. Em março de 2018 a Companhia reverteu os débitos reconhecidos, bem como as benesses do parcelamento.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório advocatício Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irredignada com a decisão de parcial provimento teve seu Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o que a Companhia entende ser remoto com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 29.433 em 30 de setembro de 2018, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15 d.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2018 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
IRRF	2.233	2.420	2.495	2.721
ICMS	6.854	6.304	6.875	6.325
PIS/COFINS	2.003	5.404	2.503	5.801
Outros	243	302	335	426
	<u>11.333</u>	<u>14.430</u>	<u>12.208</u>	<u>15.273</u>

25 Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	10.733	8.733	10.733	8.733
Trabalhistas	16.462	14.959	16.462	14.959
Previdenciários	6.836	-	6.836	-
Tributárias	90.379	4.491	90.410	4.522
	<u>124.410</u>	<u>28.183</u>	<u>124.441</u>	<u>28.214</u>

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2017	8.733	14.959	-	4.491	28.183
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	2.185	2.977	6.836	85.888	97.886
Provisões adicionais	2.726	1.118	2.489	85.888	92.221
Reversões por não utilização	(861)	(165)	-	-	(1.026)
Atualização monetária (Reversão)	320	2.024	4.347	-	6.691
Reversões por realização	(185)	(1.474)	-	-	(1.659)
Em 30 de setembro de 2018	10.733	16.462	6.836	90.379	124.410

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2017	8.733	14.959	-	4.522	28.214
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	2.185	2.977	6.836	85.888	97.886
Provisões adicionais	2.726	1.118	2.489	85.888	92.221
Reversões por não utilização	(861)	(165)	-	-	(1.026)
Atualização monetária (Reversão)	320	2.024	4.347	-	6.691
Reversões por realização	(185)	(1.474)	-	-	(1.659)
Em 30 de setembro de 2018	10.733	16.462	6.836	90.410	124.441

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 414 ações cíveis (388 ações em 31 de dezembro de 2017), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 326 reclamações trabalhistas (324 reclamações em 31 de dezembro de 2017), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão destes débitos, no valor total de R\$ 6.836, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

Tributárias

Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15d).

26 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a) Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	3.678	3.764	3.678	3.773
Trabalhistas	7.305	7.278	7.393	7.366
	10.983	11.042	11.071	11.139

b) Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais. Dito processo administrativo encontra-se na delegacia de julgamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil para julgamento da impugnação.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

27 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há 2 planos vigentes. O valor presente da obrigação em 30 de setembro de 2018 é R\$ 2.821 na controladora e no consolidado (R\$ 1.935 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

Após as deliberações da AGO, realizada em 30 de abril de 2018 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 10.000, realizado inteiramente mediante capitalização de lucros, exclusivamente para capitalização da empresa, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo artigo 169, parágrafo 1º da Lei 6.404/76.

Assim, em 30 de setembro de 2018 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor total de R\$ 140.000 (R\$ 130.000 em 31 dezembro de 2017), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2018 havia 73.792.391 ações em circulação, o equivalente a 46% do total de ações emitidas (72.982.224 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 46,05% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

28.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por três reservas, a reserva legal, a reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 18.426 (R\$ 18.426 em 31 de dezembro de 2017) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Após as deliberações da AGO, realizada em 30 de abril de 2018, houve a constituição da reserva de retenção de lucros no valor no valor de R\$19.522. Por conseguinte, em 30 de setembro de 2018 a Companhia apresenta a reserva de lucros no valor total de R\$114.922 (R\$ 95.400 em 31 de dezembro de 2017). A reserva de retenção de lucros, é embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018. Desta forma, o saldo atual da Reserva é nulo, uma vez que parte do resultado foi destinado e o restante foram integralizados como capital social.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28.3 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Total
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2017	35.876	(29.523)	(10.525)	(4.172)
Realização da reserva de reavaliação	(890)	-	-	(890)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	(13.479)	-	(13.479)
Em 30 de setembro de 2018	34.986	(43.002)	(10.525)	(18.541)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em setembro de 2018 o montante foi de R\$ 13.479, conforme nota explicativa nº 17a).

29 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, é como segue:

a) Receitas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta de vendas	318.223	315.301	347.493	343.389
Deduções da receita bruta	(67.386)	(64.819)	(70.379)	(67.777)
Impostos sobre vendas	(58.888)	(57.909)	(61.901)	(60.393)
Devoluções	(8.498)	(6.910)	(8.478)	(7.384)
Receita líquida de vendas	250.837	250.482	277.114	275.612
Mercado interno	207.096	205.366	233.373	226.984
Mercado externo	43.741	45.116	43.741	48.628

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta de vendas	896.154	882.697	978.370	961.077
Deduções da receita bruta	(179.978)	(183.131)	(189.201)	(191.303)
Impostos sobre vendas	(159.519)	(164.189)	(167.869)	(171.229)
Devoluções	(20.459)	(18.942)	(21.332)	(20.074)
Receita líquida de vendas	716.176	699.566	789.169	769.774
Mercado interno	558.825	572.198	631.818	631.090
Mercado externo	157.351	127.368	157.351	138.684

30 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 são os seguintes:

a) Despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(170.209)	(162.482)	(170.097)	(163.139)
Com Vendas	(62.459)	(53.479)	(76.690)	(64.394)
Gerais e Administrativas	(9.566)	(7.536)	(11.356)	(7.735)
	(242.234)	(223.497)	(258.143)	(235.268)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	92.648	86.353	90.408	83.989
Salários, encargos e benefícios a empregados	59.391	54.768	67.268	60.290
Mão de obra e serviços de terceiros	17.692	15.599	18.302	15.967
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	12.168	11.358	12.228	11.358
Custo das mercadorias revendidas	10.514	13.092	11.537	15.790
Amortização e depreciação	9.645	9.155	10.838	9.952
Outras despesas comerciais	8.828	6.317	12.998	8.291
Comissões sobre vendas	7.707	7.378	8.559	8.065
Despesas com marketing e publicidade	10.144	7.487	11.209	8.598
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.989	4.541	4.989	4.541
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	3.175	2.751	4.463	3.631
Outras despesas administrativas	1.415	785	1.516	883
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	3.918	3.913	3.828	3.913
Total	242.234	223.497	258.143	235.268

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(472.857)	(450.453)	(473.736)	(452.727)
Com Vendas	(175.574)	(152.640)	(213.581)	(183.487)
Gerais e Administrativas	(28.156)	(24.375)	(30.359)	(24.854)
	<u>(676.587)</u>	<u>(627.468)</u>	<u>(717.676)</u>	<u>(661.068)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	271.193	243.437	263.690	236.552
Salários, encargos e benefícios a empregados	170.039	156.319	189.789	171.970
Mão de obra e serviços de terceiros	53.859	45.831	55.208	46.957
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	35.843	33.530	35.903	33.530
Custo das mercadorias revendidas	28.532	37.633	35.272	45.839
Amortização e depreciação	29.337	27.339	32.706	29.628
Outras despesas comerciais	24.629	21.123	33.799	26.954
Comissões sobre vendas	20.752	20.163	23.046	21.774
Despesas com marketing e publicidade	24.023	17.918	26.577	20.791
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	13.441	12.018	13.441	12.018
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	9.177	8.325	12.494	10.934
Outras despesas administrativas	5.630	4.425	5.913	4.652
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(9.868)	(593)	(9.862)	(531)
Total	<u>676.587</u>	<u>627.468</u>	<u>717.976</u>	<u>661.068</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 é a seguinte:

a) Receitas e Despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	119	235	119	235
Venda Imobilizado	50	-	50	-
Outras receitas	(1.097)	324	(981)	779
Total	(928)	559	(812)	1.014
Outras despesas operacionais				
Provisões civeis, trabalhistas, previd e tributárias	(3.036)	(1.464)	(3.036)	(1.473)
Provisão para participação no resultado (a)	(936)	(4.910)	(936)	(5.219)
Provisão para incentivo de longo prazo	(526)	-	(526)	-
Outras despesas	(215)	(208)	(96)	(210)
Total	(4.713)	(6.582)	(4.594)	(6.902)
Total líquido	(5.641)	(6.023)	(5.406)	(5.888)

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

Notas Explicativas**PBG S.A e empresas controladas**

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	378	433	400	433
Venda Imobilizado	175	-	175	-
Créditos tributários	-	8.735	-	8.735
Ativo judicial Polo Ativo (a)	149.985	-	149.985	-
Outras receitas	(848)	553	(725)	1.506
Total	149.690	29.968	149.835	30.921
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(7.891)	(1.495)	(7.892)	(1.355)
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	(20.374)	-	(20.374)	-
Provisão para incentivo de longo prazo	(886)	-	(886)	-
Provisão para participação no resultado (b)	(3.082)	(10.746)	(3.345)	(11.055)
Lei 13.496 (PERT)	3.193	-	3.193	-
Custo de ociosidade (c)	(2.141)	(8.579)	(2.431)	(8.579)
Perda na venda de investimentos	(480)	-	(480)	-
Despesas pré operacionais	(400)	-	(832)	-
Tributos sobre outras receitas	(197)	-	(197)	-
Outras despesas	(734)	(755)	(607)	(1.044)
Total	(32.992)	(21.575)	(33.851)	(22.033)
Total líquido	116.698	8.393	115.984	8.888

(a) Crédito Premio IPI "Polo Ativo", líquido de Refinadora Catarinense e honorários de sucesso

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(c) Despesas devido à falha no abastecimento de insumo (paralisação dos transporte) e adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 é o seguinte:

a) Receitas e Despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Juros	1.728	1.775	1.880	1.910
Atualização de ativos	850	1.937	850	1.937
Outros	726	576	726	581
Total	3.304	4.288	3.456	4.428
Despesas financeiras				
Juros	(5.534)	(7.038)	(5.602)	(7.066)
Encargos financeiros com tributos	(609)	(839)	(616)	(856)
Atualização de provisões para contingências	(895)	(831)	(895)	(831)
Comissões e taxas de serviços	(915)	(1.043)	(1.120)	(1.190)
Despesas bancárias	(118)	(58)	(121)	(58)
Resultado de operação de Swap	-	(737)	-	(737)
Juros sobre debêntures	(6.901)	(6.501)	(6.901)	(6.501)
Outros	(536)	(495)	(540)	(497)
Total	(15.508)	(17.542)	(15.795)	(17.736)
Varição cambial líquida				
Clientes e fornecedores	3.847	(4.872)	3.843	(4.873)
Empréstimos e financiamentos	(2.049)	2.270	(2.049)	2.270
Total	1.798	(2.602)	1.794	(2.603)
Total líquido	(10.406)	(15.856)	(10.545)	(15.911)

(a) Reversão da provisão para contingências referente processo cível de 2001.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Juros	3.223	6.636	3.688	7.154
Atualização de ativos	3.332	7.010	3.332	7.010
Reversão atualização de contingência (a)	-	6.320	-	6.320
Outros	726	1.196	726	1.211
Total	7.281	21.162	7.746	21.695
Despesas financeiras				
Juros	(17.053)	(23.909)	(17.161)	(23.916)
Encargos financeiros com tributos	(1.895)	(3.526)	(1.920)	(3.566)
Atualização de provisões para contingências	(6.983)	(3.329)	(6.983)	(3.339)
Comissões e taxas de serviços	(3.077)	(3.915)	(3.663)	(4.488)
Despesas bancárias	(371)	(353)	(374)	(354)
Adesão ao parcelamento da Lei 13.496 (PERT)	672	-	672	-
Resultado de operação de Swap	(523)	(2.414)	(523)	(2.414)
Juros sobre debêntures	(18.595)	(21.689)	(18.595)	(21.689)
Outros	(1.403)	(1.784)	(1.546)	(1.825)
Total	(49.228)	(60.919)	(50.093)	(61.591)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	18.513	(3.841)	18.509	(3.831)
Empréstimos e financiamentos	(7.307)	2.276	(7.307)	2.276
Total	11.206	(1.565)	11.202	(1.555)
Total líquido	(30.741)	(41.322)	(31.145)	(41.451)

(a) Reversão das atualizações de provisão para contingências referente processo cível de 2001 R\$ 2,9 MM e referentes o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins R\$ 3,3 MM.

33 Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2018
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	105.973	105.995
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489
Lucro básico por ação	<u>0,66865</u>	<u>0,66878</u>

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34 Dividendos e juros sobre capital próprio

Foram distribuídos em 29 de agosto de 2018, proventos antecipados no valor de dividendos de R\$ 2.612 mil e R\$ 7.273 mil de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2018.

Adicionalmente em 25 de maio de 2018 já haviam sido distribuídos dividendos no valor de R\$ 16.819 mil e R\$ 4.031 de juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2017.

35 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em 30 de setembro de 2018			Em 30 de setembro de 2017		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	233.373	43.741	277.114	226.984	48.628	275.612
Custo dos produtos vendidos	(134.194)	(35.903)	(170.097)	(132.622)	(30.517)	(163.139)
Lucro operacional bruto	99.179	7.838	107.017	94.362	18.111	112.473
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(80.760)	(12.692)	(93.452)	(67.889)	(10.128)	(78.017)
Vendas, gerais e administrativas	(75.354)	(12.692)	(88.046)	(62.001)	(10.128)	(72.129)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.406)	-	(5.406)	(5.888)	-	(5.888)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.419	(4.854)	13.565	26.473	7.983	34.456
% sobre a ROL	8%	-11%	5%	12%	16%	13%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. A Companhia exporta para 78 países, com mais destaque para os países Argentina e Paraguai.

36 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de setembro de 2018, somam o montante de R\$ 385, correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se à aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são de R\$ 892 e R\$ 965 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 1.851 e R\$ 1.058 respectivamente.

37 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de setembro de 2018 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza é de R\$ 250.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 18.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 31 de maio de 2018 até 31 de maio de 2019.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a Generali Brasil Seguros S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10.000, com vigência de 27 de agosto de 2018 até 27 de agosto de 2019.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 28.000, vigente de 18 de agosto de 2016 até 18 de agosto de 2020.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

38 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	11.079	32.529
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	-	127
Contas a receber	Portobello América, Inc.	83.765	67.728
Contas a pagar líquido de adiantamentos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	(1.637)	(2.771)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	81	-
Contas a pagar líquido de adiantamentos	Mineração Portobello Ltda.	514	449
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>93.802</u>	<u>98.062</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	97.129	94.651
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(62.008)	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	384	(238)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	19	(456)
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	(723)	1.054
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(3.074)	-
Contas a pagar	Neo way	(36)	-
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>31.691</u>	<u>95.011</u>

Natureza - Resultado	Empresa	3º Trimestre		Acumulado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	7.058	6.159	17.709	17.518
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	3.400	3.106	8.736	7.342
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	8.727	6.316	24.100	18.005
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	130	-	162	-
Despesas					
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(2.394)	(2.365)	(7.657)	(6.886)
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(127)	(95)	(350)	(340)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.542)	(523)	(4.399)	(1.670)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(3.045)	-	(6.448)	-
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(83)	-	(116)	-
		<u>12.124</u>	<u>12.598</u>	<u>31.737</u>	<u>33.969</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 21).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Natureza	3º Trimestre		Acumulado	
					30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
	Patrimonial			Resultado				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	819	380	Royalties	1.995	1.908	4.735	3.115
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	381	286	Royalties	853	670	2.190	1.377
		<u>1.200</u>	<u>666</u>		<u>2.848</u>	<u>2.578</u>	<u>6.925</u>	<u>4.492</u>

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas ao pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de setembro de 2018 são:

a) Despesas Incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Remuneração fixa				
Salários	3.542	3.060	4.081	3.531
Honorários	1.515	1.357	1.592	1.357
Remuneração variável	468	3.995	468	4.160
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	217	184	225	186
Outros	472	430	540	500
	<u>6.214</u>	<u>9.026</u>	<u>6.906</u>	<u>9.734</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas Incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Remuneração fixa				
Salários	10.072	8.920	11.488	10.188
Honorários	4.226	3.994	4.303	3.994
Remuneração variável	1.219	4.754	1.286	5.044
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	608	536	621	538
Outros	1.522	1.233	1.698	1.383
	<u>17.647</u>	<u>19.437</u>	<u>19.396</u>	<u>21.147</u>

39 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o terceiro trimestre de 2018 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
Aquisição de imobilizado na atividade de investimento	3.882	3.882

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

PBG S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação complementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes das informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e auditoria dos valores correspondentes referentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria, datados de 9 de novembro de 2017 e 22 de fevereiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 1 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Jonas Dal Ponte

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2018.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 01 de novembro de 2018.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2018.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 01 de novembro de 2018.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira